

1º Trimestre 2026

# Relatório da Administração

**B** 100

Disposições Gerais	03
Mensagem da Administração	04-06
Cenário Macroeconômico	07-08
Desempenho Operacional	09
Práticas de Equidade Adotadas	10-11



## Disposições Gerais

**08 de maio de 2026:** A B100 S.A. (B100 ou Companhia), companhia aberta, listada sob o ticker **B1003** no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**"), divulga hoje suas informações contábeis intermediárias referentes ao período de 01 de janeiro de 2026 a 31 de março de 2026.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo **International Accounting Standards Board (IASB)**.

A Administração da Companhia declara que as informações apresentadas refletem de forma adequada a **posição patrimonial e financeira**, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o período apresentado, considerando as melhores estimativas e julgamentos contábeis disponíveis na data de elaboração deste relatório.

Adicionalmente, a Companhia reforça seu compromisso com **elevados padrões de governança corporativa**, transparência e conformidade regulatória, adotando controles internos e políticas que visam assegurar a confiabilidade das informações divulgadas ao mercado.

As informações aqui apresentadas devem ser analisadas **em conjunto com as demonstrações financeiras anuais** mais recentes da Companhia, bem como com as notas explicativas que acompanham este relatório, as quais fornecem informações adicionais relevantes para a adequada compreensão dos dados divulgados.



## Mensagem da Administração

A B100 apresenta suas informações financeiras referentes ao primeiro trimestre de 2026, período marcado pela consolidação das bases estruturais da Companhia e pelo avanço decisivo em sua trajetória de desenvolvimento como plataforma de serviços fiduciários e de administração de carteiras no mercado brasileiro.

## Posicionamento e modelo de negócio

A B100 atua como holding financeira, seu objeto social contempla a participação em pessoas jurídicas que desenvolvam atividades de administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de intervenção fiduciária, gestão de receitas e fiscalização de operações — funções de crescente relevância em um mercado de capitais em expansão.

A Companhia é listada no Novo Mercado da B3, o mais elevado segmento de governança corporativa da bolsa brasileira, refletindo o compromisso com transparência, prestação de contas e práticas alinhadas aos padrões internacionais.

## Conclusão da alienação do controle e integração ao Grupo B100

Em 5 de janeiro de 2026, foi concluída a alienação do bloco de controle da Companhia para a B100 Controle e Participações S.A., após verificação e cumprimento de todas as condições suspensivas previstas no contrato celebrado em novembro de 2025. Com o fechamento da operação, a B100 Controle e Participações S.A. passou a deter aproximadamente 96,93% do capital social total e votante da Companhia.

A B100 passa, a partir desse momento, a integrar o Grupo B100 — conglomerado com atuação consolidada no mercado de capitais brasileiro, composto pela Planner Corretora, Planner Securities (Nova Iorque e Miami), Planner SCD, gestora Redwood, entre outras entidades. A integração representa um passo estrutural significativo, com potencial de ampliar o escopo de atuação da B100, gerar ganhos de escala operacional e reforçar suas estruturas de governança e controle.

## Nova Administração

Em decorrência da conclusão da operação, a Companhia promoveu a renovação de sua estrutura de administração. Em 5 de janeiro de 2026, foi consolidada a nova Diretoria da Companhia, com os Srs. Carlos Arnaldo Borges de Souza, Diretor Presidente, Thiago Souza Gramari, Diretor Financeiro e Lucas Dias Trevisan, Diretor de Relações com Investidores. Em 6 de fevereiro de 2026, foi eleito novo Conselho de Administração, composto pelos Srs. Silvio Alexandre Rocha da Silva, Carlos Arnaldo Borges de Souza, Alvaro Affonso Mendonça, José Francisco Cunha Ferraz Filho e José Oswaldo Morales Junior. A nova Administração assume com foco na execução de seu plano estratégico, no fortalecimento dos controles internos e na geração de valor sustentável para os acionistas.

## **Novo posicionamento de marca: B100**

Em 30 de abril de 2026, em Assembleia Geral da Companhia, foi aprovada a alteração do nome social para B100 S.A., enquanto na B3, do nome de pregão e do código de negociação (ticker) das ações ordinárias para "B100 S.A." e "B1003", respectivamente, foram alterados pelo Conselho de Administração, com efeitos a partir de 8 de abril de 2026<sup>2</sup>. A mudança reflete a consolidação da nova identidade da Companhia sob o controle do Grupo B100 e sinaliza ao mercado o início de um ciclo estratégico renovado.

## **Reorganização societária e desvinculo do Grupo Reag**

O encerramento do ciclo anterior que envolveu uma reorganização societária aprovada em dezembro de 2025, contemplando a segregação e transferência das operações de administração fiduciária da Companhia das suas controladas para a CBSF Participações Ltda., com subsequente alienação dessa sociedade à RC Holding S.A. (nova denominação da Reag Capital Holding S.A.) – tal reorganização foi condição precedente para o fechamento da alienação do bloco de controle à B100 Controle e Participações S.A. e consolidou a separação completa entre a Companhia e o Grupo Reag.

Contudo, em 15 de janeiro de 2026, o Banco Central do Brasil decretou a liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. — entidade que, à época da medida, já havia sido transferida ao Grupo Reag e não integrava mais o perímetro da Companhia.

Tal medida atingiu a Companhia de forma reflexa, na qualidade de ex-controladora da instituição liquidada, conforme determinação de indisponibilidade de bens prevista na regulamentação aplicável. A Administração acompanha os desdobramentos com atenção e em cooperação com as autoridades competentes, avaliando continuamente eventuais impactos sobre a Companhia.

A Administração, com respaldo de sua nova Controladora, vem tomando uma série de medidas para garantir a operação da Companhia, e mitigar eventuais efeitos causados pela indisponibilidade de bens decretada pelo Banco Central do Brasil, no período em que estiver vigente, garantindo assim a continuidade dos seus negócios.

Também, a Administração tem atuado e cooperado integralmente com os reguladores e órgãos investigativos envolvidos, no melhor interesse da Companhia, a fim de que referido bloqueio seja levantado celeremente, na geração de valor sustentável para os acionistas.

## **Oferta Pública de Aquisição de Ações**

Em cumprimento às obrigações previstas na legislação aplicável, no Regulamento do Novo Mercado da B3 e no Estatuto Social da Companhia, a nova acionista controladora da Companhia apresentou à CVM, em 4 de fevereiro de 2026, pedido de registro de Oferta Pública de Aquisição de Ações por Alienação de Controle ("OPA"). O procedimento adotado prevê mecanismo diferenciado, com dispensa de leilão, e oferece aos acionistas a alternativa de adesão ao preço fixo de R\$ 13,82 por ação<sup>1</sup>, atualizado pela variação da Taxa Selic desde 5 de janeiro de 2026. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o desenvolvimento da OPA, em estrita observância à regulamentação aplicável.

## Perspectivas

O primeiro trimestre de 2026 marca o início de uma nova fase para a Companhia — com nova estrutura de controle, nova administração e um horizonte de crescimento ancorado na solidez operacional e na reputação do Grupo B100. A Administração permanece comprometida com a execução disciplinada do plano estratégico, a sustentabilidade financeira da Companhia, o fortalecimento dos ambientes de controle e conformidade, e os mais elevados padrões de governança corporativa e conduta no mercado de capitais.

## Notas de Rodapé

<sup>1</sup> Companhia Brasileira de Serviços Financeiros. Fato Relevante — Protocolo do Pedido de Registro da OPA. Divulgado em 04 de fevereiro de 2026. Disponível em: <https://ri.cbsf.com.br>.

<sup>2</sup> Companhia Brasileira de Serviços Financeiros. Fato Relevante — Mudança de Ticker e Nome de Pregão. Divulgado em 31 de março de 2026. Disponível em: <https://ri.cbsf.com.br>.



## Cenário Macroeconômico

### 1º Trimestre de 2026

O primeiro trimestre de 2026 consolidou um cenário de expansão e diversificação no mercado de capitais brasileiro, com destaque para a retomada da renda variável e o avanço dos instrumentos híbridos — uma dinâmica distinta da observada no mesmo período do ano anterior, quando o ciclo era dominado pela renda fixa tradicional.

### Mercado de capitais: segundo recorde consecutivo

O mercado de capitais movimentou R\$ 180,1 bilhões em ofertas encerradas no primeiro trimestre de 2026, o maior volume já registrado para o período desde o início da série histórica da ANBIMA, em 2012<sup>1</sup>. O resultado representa crescimento de 15,7% em relação ao mesmo período de 2025, que já era recorde à época, e foi distribuído em 689 operações — 13% mais do que nos três primeiros meses do ano anterior<sup>1</sup>.

O resultado é notável por sua diversificação. Os títulos híbridos foram um dos destaques do trimestre, mais que dobrando o valor captado no mesmo intervalo de 2025, com recorde de emissão para o período em ambos os instrumentos: as ofertas de FII's cresceram 146,6%, atingindo R\$ 20,0 bilhões, enquanto as de Fiagros totalizaram R\$ 3,3 bilhões, com alta de 97,5%<sup>1</sup>.

Na renda variável, as ofertas de ações totalizaram R\$ 13,2 bilhões — um aumento anual de 982,8% e o equivalente a 85% de todo o volume emitido ao longo de 2025<sup>1</sup>. O retorno do investidor estrangeiro ao mercado acionário brasileiro foi um fator determinante para esse desempenho, sinalizando recuperação da confiança na trajetória macroeconômica do país.

As debêntures, que dominaram os recordes dos trimestres anteriores, apresentaram desempenho mais moderado. As captações somaram R\$ 99,3 bilhões, ante R\$ 103,4 bilhões no primeiro trimestre de 2025 — mais operações, mas de menor valor médio por transação<sup>1</sup>. Ainda assim, as debêntures incentivadas e de infraestrutura seguem em trajetória de crescimento estrutural, respondendo por 43,8% da captação via debêntures — percentual que era de apenas 18,8% no primeiro trimestre de 2020<sup>1</sup>.

### Indústria de fundos: reversão expressiva

Em contraste marcante com o trimestre equivalente de 2025, a indústria de fundos apresentou desempenho excepcionalmente positivo no 1T26. A captação líquida alcançou R\$ 159,2 bilhões entre janeiro e março — um salto expressivo em relação aos R\$ 8,3 bilhões registrados no mesmo período do ano passado, constituindo o melhor resultado para o intervalo nos últimos cinco anos<sup>2</sup>.

O avanço foi impulsionado principalmente pelos fundos de renda fixa, que registraram captação líquida positiva de R\$ 130,3 bilhões no primeiro trimestre — mais do que o dobro do observado em igual intervalo de 2025<sup>2</sup>. A maior contribuição veio dos fundos do tipo duração baixa crédito livre, responsáveis por R\$ 61,8 bilhões do total<sup>2</sup>. Os FIPs e Fiagros também contribuíram positivamente, com entradas de R\$ 6,4 bilhões e R\$ 2,4 bilhões, respectivamente<sup>2</sup>.

## **Implicações para o B100 S.A.**

O ambiente descrito é estruturalmente favorável ao modelo de negócio da B100. A expansão do mercado primário de renda fixa estruturada — debêntures, FIDCs e instrumentos híbridos — amplia a demanda por serviços de administração fiduciária, gestão de receitas e intervenção fiduciária que compõem o núcleo de atuação das controladas da Companhia. Simultaneamente, a retomada da indústria de fundos e o crescimento expressivo dos FIs e Fiags reforçam o papel de prestadores de serviços fiduciários de qualidade como elemento essencial da infraestrutura do mercado. A B100 S.A., agora integrada ao Grupo B100 e com nova estrutura de governança, está posicionada para capturar esse ciclo de expansão com maior escala e capacidade operacional.

## **Notas de Rodapé**

<sup>1</sup> ANBIMA. Boletim de Mercado de Capitais — 1º Trimestre de 2026. Divulgado em 23 de abril de 2026. Disponível em: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br).

<sup>2</sup> ANBIMA. Boletim de Fundos de Investimento — 1º Trimestre de 2026. Divulgado em 23 de abril de 2026. Disponível em: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

## Desempenho Operacional

No encerramento do primeiro trimestre de 2026 (1T26), o desempenho financeiro da Companhia refletiu a conclusão da reestruturação societária e o saneamento do balanço patrimonial, em preparação para a alienação do controle acionário concluída no início de 2026. O resultado do período apresentou prejuízo de R\$ 4,7 milhões, decorrente de ajustes extraordinários e não recorrentes, necessários para a entrega de uma estrutura sem ativos ou passivos operacionais remanescentes.

O resultado foi impactado principalmente pela transferência da folha de pagamento, encargos, benefícios e proventos dos funcionários da companhia anterior.

Em 31 de março de 2026, conforme Comunicação sobre Transação entre Partes Relacionadas, divulgada ao mercado, foi comunicada a celebração entre a Companhia e a B100 Controle, do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") celebrado em 29 de janeiro de 2026.

## Indicadores Financeiros



Disponibilidade  
de Caixa

R\$ 46 mil

▲ +119,05%

4T25 vs 1T26



Total de  
Ativos

R\$ 4.441 mil

▲ +2000%

4T25 vs 1T26

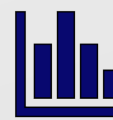


Patrimônio  
Líquido

-R\$ 5.444 mil

▼ -729,76%

4T25 vs 1T26



Resultado do  
Período

-R\$ 45.910 mil

▲ +977,2%

4T25 vs 1T26



## Práticas de Equidade Adotadas

Em atendimento ao § 6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia apresenta, a seguir, informações relativas à participação de mulheres em seu quadro funcional e na administração, bem como indicadores remuneratórios por sexo, acompanhados de sua evolução comparativa.

A Companhia adota, em seu Código de Ética e Conduta e em sua estrutura de governança, diretrizes que norteiam sua cultura e suas práticas internas, com ênfase na promoção da equidade, na igualdade de condições e oportunidades, no respeito à diversidade e à individualidade, bem como na adoção de critérios objetivos e meritocráticos.

As informações abaixo referem-se ao grupo econômico da Companhia, em base consolidada. Para fins de comparabilidade, a Companhia considerou, conforme aplicável, a média anual do quadro de colaboradores, da composição dos órgãos de administração e dos indicadores remuneratórios.

### Quadro 1 – Composição da Companhia por nível hierárquico

Cargo	2025			2024			% Var. F 2025 vs 2024 (p.p.)
	F	M	% F/ Total	F	M	% F/ Total	
Liderança (diretoria não estatutária e gerência)	5	7	41,7%	0	0	0	-
Média liderança (coordenação / supervisão)	4	2	66,7%	0	0	0	-
Demais empregados	44	54	44,9%	0	0	0	-
Aprendizes e estagiários	0	0	-	0	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>63</b>	<b>45,7%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Legenda: F- Feminino | M- Masculino

### Quadro 2 – Composição da Administração

Classificação	2025			2024			% Var. F 2025 vs 2024 (p.p.)
	F	M	% F/ Total	F	M	% F/ Total	
Conselho de Administração	0	2	0%	-	-	-	0%
Diretoria Estatutária	0	2	0%	-	-	-	0%
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>

Legenda: F- Feminino | M- Masculino

### Quadro 3 – Demonstrativo de Remuneração

Eventuais variações podem decorrer de fatores objetivos, como senioridade, tempo de experiência, qualificações, escopo de responsabilidade e atingimento de metas no período, sem que isso represente, por si só, distinção remuneratória para trabalho de igual valor, observada a legislação aplicável.

Sexo Biológico	Média Remuneração Fixa		Média Remuneração Variável		% Var. F 2025 vs 2024 (p.p.)
	2025	2024	2025	2024	
Feminino (F)	R\$ 9.001	0	0	0	-
Masculino (M)	R\$ 13.362	0	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.388</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

# B 100

Este material possui caráter meramente informativo e não constitui oferta de compra ou venda de valores mobiliários. As informações aqui contidas foram elaboradas com base em dados disponíveis na data de sua divulgação.